

RECURSOS DA VIDEOAULA PARA O COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO ENTRE O PROFESSOR E SEUS ALUNOS

Larissa Maiara Barbosa Gomes¹, Iara Carnevale de Almeida²

¹Mestranda do Programa de Gestão do Conhecimento nas Organizações, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Bolsista Institucional. barbosa.larissa@outlook.com

²Orientadora, Doutora, Docente no Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento, UNICESUMAR. Bolsista de Produtividade e Pesquisadora do Instituto Cesumar, Ciência, Tecnologia e Inovação - ICETI. iara.almeida@unicesumar.edu.br

RESUMO

A necessidade de migrar aulas do formato presencial para o formato remoto devido a Covid-19, desencadeou nas instituições de ensino o desafio de escolher recursos tecnológicos para compartilhar o conhecimento dos docentes para os discentes. Esse processo de compartilhamento de conhecimento pode ser viabilizado a partir de práticas com o uso da tecnologia da informação, como é o caso das ferramentas de comunicação por vídeo e *webinars*. Assim, este estudo objetiva identificar os recursos existentes nas ferramentas tecnológicas para comunicação por vídeo e *webinars*, utilizadas para a produção de videoaulas. Com estudo de natureza aplicada, abordagem qualitativa e objetivo de pesquisa exploratória descritiva, realizada no período de março a maio de 2020 em quinze ferramentas tecnológicas para comunicação por vídeo e *webinars*, a partir de técnicas de observação e experiência do pesquisador em contato direto com as ferramentas. A pesquisa exploratória resultou em um total de dez recursos considerados de uso comum na maioria das ferramentas tecnológicas, além de outros recursos mais específicos em determinadas ferramentas que oferecem a possibilidade de diversificação na maneira como o docente pode apresentar o conteúdo na sala virtual para o discente. Nota-se que houve constante atualização dos recursos disponibilizados nas ferramentas, devido o suporte oferecido pelos fornecedores e que se faz necessário o docente buscar por capacitação sobre os recursos tecnológicos disponibilizados nessas ferramentas para utilizá-los como meio que contribuirá com os processos de ensino e aprendizagem, bem como facilitar no processo de compartilhamento do seu conhecimento com os seus alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação por vídeo; Ensino remoto; Ferramentas tecnológicas.

1 INTRODUÇÃO

A Gestão do Conhecimento (GC) apresenta-se como uma área de estudo voltada para explorar aspectos em torno do conhecimento. Conforme Young (2020), a GC tem como base a liderança, pessoas, processos e tecnologia, e propõe o processo de conhecimento (reconhecido na literatura científica com o termo "ciclo da GC") que é composto pelas seguintes atividades: identificação, criação, armazenamento, compartilhamento e aplicação do conhecimento.

Alarcon (2015) indica que a aplicação do ciclo da GC, no dia a dia das organizações, é apoiada por práticas de GC com (ou sem) o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC); e Young (2020) salienta que essas práticas permitem a execução das atividades de cada uma das etapas do ciclo da GC que envolvem o mapeamento do conhecimento.

Para o compartilhamento do conhecimento, uma etapa do ciclo da GC, o compartilhamento de vídeo é uma das práticas de GC, onde o vídeo e *webinars* permitem que as organizações educacionais tenham apoio tecnológico para que o docente possa elaborar seu processo de ensino e, por consequência, compartilhar o seu conhecimento com os seus discentes.

A utilização das práticas de GC torna-se fundamental em um cenário pandêmico como, por exemplo, o surto do vírus SARS-CoV-2 causador da doença nomeada como Covid-19 pela Organização Mundial de Saúde em março de 2020, onde professores tiveram que repensar a forma como realizam o compartilhamento de seus conhecimentos com os alunos.

Com a pandemia do Covid-19, houve a necessidade de migrar o modelo de aula

presencial (isto é, *face to face*) com os alunos para formatos de aulas remotas¹ apoiadas por TDIC para a educação. Portanto, as Instituições de Ensino (IE) tiveram o desafio de escolher recursos tecnológicos para compartilhar o conhecimento dos docentes para os seus discentes que, normalmente, utilizavam-se recursos para apresentação do conteúdo como o quadro-negro e/ou slides. Para tal, reconhece-se a experiência advinda da educação a distância (EaD) onde são utilizadas videoaulas gravadas (sem interação com o aluno), *lives* e/ou aulas ao vivo (com interação do aluno apenas por chat) e outros recursos que permitem a aplicação de estratégias educacionais tais como, chat, quadro branco, entre outros.

Dado o cenário acima apresentado, este estudo tem como **objetivo geral** “identificar os recursos existentes nas ferramentas tecnológicas para comunicação por vídeo e *webinars*, utilizados para a produção de videoaulas”. Este estudo justifica-se, pois, oferecerá ao docente uma visão geral sobre os recursos disponíveis para utilização em aulas virtuais, oferecendo a vantagem de que os conheçam para diversificar suas estratégias pedagógicas, além de ser uma oportunidade para outros profissionais que utilizam o vídeo como apoio para o compartilhamento de conhecimento.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo é de natureza aplicada, pois objetiva gerar como resultado produtos do conhecimento, como diagnósticos, análises e propostas de solução de problemas identificados (FLEURY; WERLANG, 2017).

Com abordagem qualitativa, permite ao pesquisador aprofundar-se nas experiências e fatos da realidade de determinado grupo social (COLLADO; LUCIO; SAMPIERI, 2013). É, objetivo de pesquisa exploratória descritiva, compreendida por Gil (2002) como uma pesquisa que visa explicitar o problema de pesquisa e criar hipóteses, além de descrever determinado fenômeno; realizada no período de março a maio de 2020 em quinze ferramentas tecnológicas para comunicação por vídeo e *webinars*, como BigBlueButton, Go Brunch, Hangouts, Jitsi Meet, dentre outras, a partir de técnicas de observação e experiência do pesquisador em contato direto com as ferramentas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa exploratória resultou em um total de dez recursos considerados de uso comum na maioria das ferramentas tecnológicas de comunicação por vídeo e *webinars*, sendo eles:

- chat - envio de mensagens de texto em uma transmissão síncrona, sem que o orador/palestrante principal seja interrompido. Considerado uma oportunidade de interação para aqueles que não têm câmera ou microfone;
- compartilhamento de arquivos - compartilhamento de arquivos entre o orador/palestrante e os participantes;
- quadro branco/lousa digital - área de desenho compartilhada entre orador e participantes, onde podem escrever, colocar imagens e, até mesmo, fazer esquemas;
- controle de áudio/vídeo de participantes - o responsável por disponibilizar a sala virtual, pode controlar o áudio e o vídeo dos participantes, desligando ou ligando ambos, conforme sua valiação;
- limite de pessoas na sala virtual - limita o número máximo de participantes em uma sala virtual;

¹ Por aula remota compreende-se que o professor e seus discentes estão *on-line* e utilizando comunicação síncrona.

- gravação - registro da transmissão para que possa ser assistida, posteriormente, por aqueles que não puderam participar e, também, para ser armazenada em algum repositório;
- compartilhamento de tela - o orador pode compartilhar arquivos que estão alocados no dispositivo que está sendo utilizado para acessar aquela ferramenta tecnológica. Em algumas ferramentas, os participantes dispõem desse mesmo recurso ou não. ;
- agenda/calendário - integra a ferramenta tecnológica com um *software* de agendamento de eventos entre os participantes de determinada sala virtual;
- enquete/pesquisa - pesquisa rápida que pode ser realizada na própria ferramenta. O responsável pela sala virtual tem a liberação para criá-la, nos formatos disponíveis na ferramenta, como questões objetivas, discursivas, etc; e
- limite de duração da transmissão - a ferramenta tecnológica impõe um limite máximo de duração para cada sala virtual criada. Geralmente disponibilizam um cronômetro para acompanhamento pelo orador.

Salienta-se que os recursos "chat" e "compartilhamento de tela" estão presentes de forma unânime em todas as ferramentas tecnológicas pesquisadas. Além disso, foram encontrados outros recursos mais específicos em determinadas ferramentas, como podem ser observados no Quadro 1.

Quadro 1: Outros recursos das ferramentas de comunicação por vídeo e *webinars*

Outros Recursos
Criar grupos e salas; tutoriais sobre a sala virtual para os usuários.
Compartilhamento de vídeos direto do YouTube; transmissão ao vivo (<i>streaming</i>); erguer a mão.
Erguer a mão; salas de apoio; permite ao aluno baixar os arquivos compartilhados pelo professor; transmissão ao vivo; cronômetro; compartilhar vídeos externos; espaço para perguntas; anotações.
Reações dos participantes; vínculo com o OneDrive.
Erguer a mão; anotações; permite formatar o texto do chat; permite baixar lista com os participantes.
Música ambiente; registra o histórico das atividades (horário de início, entradas etc.); visualizar o perfil dos usuários (integrado com LinkedIn); jogo "privado" para os participantes; informa qual o dispositivo utilizado pelos participantes.
Integrado com Google Drive, Miro, YouTube e Trello; possui modo <i>Picture in Picture</i> .
Tutoriais para o usuário; integrado com drives em nuvem para compartilhar arquivos; opção de salvar o chat; acessível apenas com download do software.

Fonte: elaborado pelas autoras (2021).

Os recursos apresentados no Quadro 1 oferecem uma diversificação na forma de apresentar o conteúdo. Esta diversificação pode ocorrer no momento da recepção dos alunos na sala virtual, que pode ser realizado com uma música ambiente nos primeiros minutos da aula ou então na seleção rápida de arquivos com o conteúdo da aula nos serviços de armazenamento em nuvem (como Google Drive e Onedrive) e até mesmo na possibilidade do professor organizar os alunos em grupos e salas separadas para realização de atividades de fixação do conhecimento disseminado por ele para os alunos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período da pesquisa exploratória, do mês de março até o mês de maio de 2020, as ferramentas tecnológicas para comunicação por vídeo e *webinars* passaram por constante atualização. Assume-se que isto se deve ao suporte oferecido pelos fornecedores dessas ferramentas que estavam em constante busca por aprimorar os

recursos para melhor contribuir com os processos de ensino e aprendizagem das IE. Portanto, percebe-se que é primordial que os docentes busquem por capacitações sobre os recursos tecnológicos disponibilizados, de forma a compreender como estes recursos podem ser utilizados nas suas rotinas de aulas (presenciais ou virtuais) e, assim, terem as TDIC como facilitadores no processo de compartilhamento de seu conhecimento com os seus alunos.

REFERÊNCIAS

ALARCON, Dafne Fonseca. **Diretrizes para práticas de gestão do conhecimento na educação à distância**. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) - Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, UFSC, Florianópolis, 2015.

COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B.; SAMPIERI, R. H. **Metodologia de Pesquisa**. Tradução: Daisy Vaz de Moraes. Revisão Técnica: Ana Gracinda Queluz Garcia, Dirceu da Silva, Marcos Júlio. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

FLEURY, Maria Tereza Leme; WERLANG, Sérgio R. C. Pesquisa aplicada: conceitos e abordagens. In: SILVEIRA, D. M. M. (coord.). **Anuário de Pesquisa GV Pesquisa**. São Paulo: FGV, 2016, p. 10-15. Disponível em: <https://pesquisa-eaesp.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/anuarios/gvpesquisa_2017_final_13112017.pdf> Acesso em: 26 julho 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

YOUNG, Ron. **Knowledge Management: Tools and Techniques Manual**. Tokyo: Asian Productivity Organization, 2020.